



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Tendência Do Escorpionismo No Brasil Nas Faixas Etárias Pediátricas No Período De 2003-2012

Autores: RAFAEL RODRIGUES MATOS (UNEMAT); CAMILLA APARECIDA SABINO (UNEMAT); PAULA FRANCIENE BATTAGLINI (UNEMAT); MARIA BEATRIZ BRAVIN (UNEMAT); PATRICIA GRASSANI SILVA BIANCHINI (UNEMAT); ELIANE IGNOTTI (UNEMAT)

Resumo: Introdução: Os acidentes escorpiônicos constituem-se caso de grande interesse na pediatria, em vista de ser nesta população onde se concentra a maior morbidade e mortalidade relacionada a este evento. Objetivo: Avaliar a tendência da taxa de incidência de acidentes escorpiônicos nas faixas etárias pediátricas (<1ano, 1 - 4 anos, 5 - 9 anos, 10 - 14 anos e 15 - 19 anos), no período de 2003-2012. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico de dados secundários sobre acidentes escorpiônicos nas faixas etárias pediátricas notificados no SINAN/MS (Sistema de Informação de Agravos de Notificação / Ministério da Saúde) no período de 2003-2012. As estimativas populacionais ano a ano, por faixa etária, são oriundas do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). As tendências foram calculadas a partir da taxa de incidência por 100.000 habitantes para o país utilizando o programa JoinPoint. Considerou-se significativo os resultados que expressaram p-valor inferior a 0,05. Resultados: Para a faixa etária < 1ano o APC (taxa de incremento anual) foi de 11,34% (p-valor 0,00), entre 1-4 anos o APC foi 7,56 (p-valor 0,00), 5-9 anos com APC 5,8 (p-valor 0,00), 10-14 anos APC 8,31 (p-valor 0,00) 15-19 anos APC 9,45 (p-valor 0,00). Conclusão: Observa-se que a tendência da taxa de incidência dos acidentes escorpiônicos, no Brasil, no período de 2003 a 2012 foi ascensional para todas as faixas etárias pediátricas.